Comitê de **FUNDING**

04 DE NOVEMBRO DE 2025





- . Cronograma
- . Panorama do Crédito
- . Notícias
- . Pautas



Data	Evento
25/03/2025 ✓	Divulgação oficial da instalação do Comitê na reunião da Comissão da Indústria Imobiliária
07/04/2025 ✓	Reunião institucional com o Banrisul Apresentação preliminar da proposta Nova CP
09/04/2025 ✓	1º Reunião do Comitê (Ata 01) – Instalação, escopo, diretrizes e plano de ação
23/04/2025 ✓	2º Reunião do Comitê (Ata 02) – Estudo de casos, diagnóstico Validação da proposta técnica Nova CP para envio ao Banrisul
25/04/2025√	Envio da proposta Nova CP ao Banrisul
07/05/2025 √	Reunião com Cyrela – Financiamento SP / nacional
13/05/2025√	Rodada de Negócios da CBIC – Funding



Data	Evento
14/05/2025 √	3º Reunião do Comitê (Ata 03) – Acompanhamento, novos dados comparativos e evolução da proposta da Nova CP
20/05/2025 🗸	Banrisul – Retorno técnico avaliação da Tesouraria
29/05/2025 ✓	4º Reunião do Comitê (Ata 04) – Ingresso Felipe e Gustavo ao grupo. Questionário, Nova CP, Report da agenda com CBIC 13/5; Insights para estruturação do Seminário de Funding.
04/06/2025 ✓	Encaminhada proposta da Nova CP para Banrisul
05/06/2025 ✓	Carlos (Banrisul) confirma envio da proposta ao Diretor Técnico da ABECIP I Reunião Efetive sobre repasse
11/06/2025 √	Rodada de Negócios CBIC – Curitiba Seminário Funding – debates e estruturação
12/06/2025 √	Alinhamento evento Seminário Funding



Data	Evento
13/06/2025 √	Exposição Cenário Funding – Gustavo Kosnitzer Seminário Funding – debates e estruturação
17/06/2025 🗸	Reunião Raro Investimentos
01/07/2025 🗸	Reunião CII
03/07/2025 🗸	Reunião do Comitê – Seminário e Financiamento no Repasse
10/07/2025 ✓	Reunião Seminário Funding
17/07/2025 ✓	Reunião com CEF – Tiago Nenê
05/08/2025 √	Reunião CII
12/08/2025 🗸	Alinhamento pauta Seminário
20/08/2025 ✓	Alinhamento Painel Banrisul



Data	Evento
22/08/2025 🗸	Alinhamento CEF e Alinhamento BTG
26/08/2025 🗸	Alinhamento Geral Painel II Seminário
29/08/2025 🗸	Seminário de Funding SindusconRS- 9h-12h
02/09/2025 🗸	Reunião do Comitê
23/09/2025 ✓	Reunião do Comitê – com Lufe
30/09/2025 ✓	Reunião CII
02/10/2025 ✓	Reunião do Comitê – com BRB
29/01/2025 🗸	Tijolo Business
30/10/2025 ✓	Reunião do Comitê – com Urbe.me



Fonte: Resumo da reunião de Comite de Funding com Romulo do BRB. Em 02/10/25.

Resumo da Agenda

1. Perfil do BRB

Banco nacional, público, com 9 mil clientes.

Desde 2018 adotou estratégia de crescimento acelerado.

Evolução da carteira imobiliária:

2018: **R\$ 900 milhões** 2025: **R\$ 14 bilhões**

Liderança em Brasília: 60,7% de participação em financiamento imobiliário.

Nacionalmente: 2º maior banco público em operações imobiliárias (atrás apenas da CEF) e 5º maior banco do país.

2. Produtos e Condições

Plano Empresário: taxa bonificada de 10,75% + TR, válida somente com patrimônio de afetação.

Diferenciais:

- Taxa fixa quando há convênio regional.
- Condições contratuais (gatilhos de obra, vendas) podem variar sem alterar taxa.
- Foco em produtos **médio e alto padrão** (a partir da faixa 4).
- Avaliação individualizada de incorporadoras (histórico, SPEs, rating).
- Não atua no programa MCMV.

Cliente final: Taxa balcão: 11,28% / Taxa bonificada: 10,89% / Repasse: 10,65% + TR

3. Contexto do Mercado Nacional

Funding em retração no mercado nacional.

Fora do MCMV, houve queda de 50% nas operações.

SBPE: migração crescente para captação via mercado de capitais.

São Paulo já opera fortemente nesse modelo.



.Panorama do Crédito - BRB

Fonte: Resumo da reunião de Comite de Funding com Romulo do BRB. Em 02/10/25.

Resumo da Agenda

4. Estratégia de Expansão Regional

BRB busca avaliar demandas locais antes de atuar.

Não tem operação atual no RS nem em SC.

Processo:

Coleta de informações regionais (Sinduscon - Comitê/Fernanda).

Avaliação por Rômulo e comitê BRB.

Definição em planejamento estratégico (2026/2027).

Condições para entrada:

Demanda e avaliação do mercado estar alinhado a estratégia do banco.

Agência local ou rede de correspondentes.

Demanda consistente de mercado.

Avaliação do estado como um todo, não apenas setor imobiliário.

Barreira identificada no RS: presença do Banrisul.

5. Próximos Passos

BRB solicita informações do mercado local:

Valor total pretendido de funding.

Número de empresas interessadas.

Estudo de viabilidade para expansão ao Sul será realizado comparando RS, SC e outras regiões que demandam (ex: Mato Grosso do Sul).

Banco reforça que, se não houver viabilidade, **não entrará**.

6. Conclusões

BRB é hoje um **player relevante** no financiamento imobiliário nacional, com forte posição em Brasília.

Expansão depende de análise estratégica de mercado e competitividade frente a players locais.

Para o RS, será necessário demonstrar **demanda concreta e organizada** do setor da construção civil para atrair o banco.



.Panorama do Crédito - Tijolo Business

Fonte: Destaques do Evento Tijolo Business 2025

Unisinos, 29/10/2025

Destaques

TIJOLO - HUB CONEXÕES DO SETOR

Painel de Abertura Claudio, Leandro e Rodrigo

Tensão Estrutural do Setor

- Escassez / qualificação/ envelhecimento da mão de obra;
- Reforma Tributária
- Plano Diretor
- Alta juros;
- Custo do crédito imobiliário;
- Mudança nas formas de captação/ fornecimento do credito imobiliário para os próximos 5 a 10 anos, por consequência: SOLUÇÕES DE CREDITO IMOBILÁRIO;





.Panorama - Tijolo Talks

Programação

TLIOLO TALKS BÔNUS

Parceria Charneski Advogados e Arquitetura do Negócio para o ebook da Reforma Tributária para operações imobiliárias.







.Panorama do Crédito - Urbe.me

Fonte: Resumo da reunião de Comite de Funding com Urbe.me. Em 30/10/25.

urbe.me

Simplificamos o desenvolvimento urbano Conectamos investidores a empreendimentos imobiliários através de tecnologia.

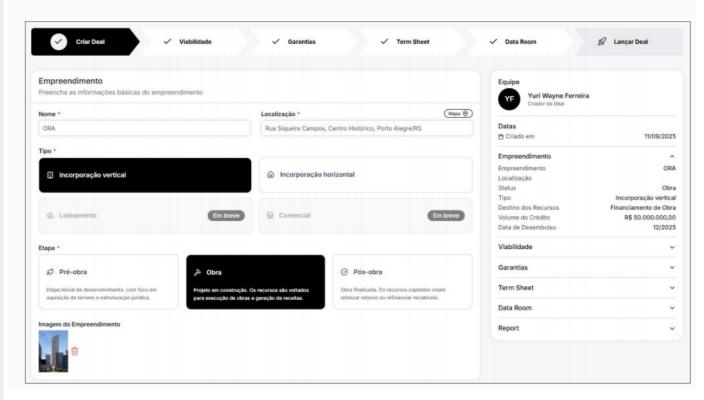


.Panorama do Crédito - Urbe.me

Fonte: Resumo da reunião de Comite de Funding com Urbe.me. Em 30/10/25.

Fluxo de cadastro de DEALS

Em 5 ETAPAS seu projeto pronto para ser avaliado pelas principais Gestoras do país.



https://app.urbe.me/register henrique.heckler@urbe.me

.Notícias

Fonte: Valor Econômico. "Bancos temem impacto de novas regras de funding imobiliário", publicada em 14 de outubro de 2025.

https://valor.globo.com/financas/noticia/2025/10/21/bancos-tememimpacto-de-novas-regras-defunding-imobiliario.ghtml

Os bancos receberam com cautela as novas regras do crédito imobiliário com funding da poupança. As instituições apontam dois principais riscos: o descasamento de prazos — 5 a 7 anos para o uso dos recursos versus contratos de 20 a 30 anos — e o teto de juros de 12% ao ano no Sistema Financeiro da Habitação (SFH). Esses fatores podem reduzir a atratividade das operações e limitar a rentabilidade das carteiras imobiliárias.

O entendimento inicial dos bancos privados é que, em um ambiente de Selic baixa, o modelo pode funcionar. Porém, como esse cenário não é garantido no Brasil, o que pode acontecer é uma limitação das concessões.

Entidades como Febraban, Abecip e ABBC apoiaram parcialmente o modelo, mas pedem ajustes. A Febraban ressaltou que as taxas precisam ser atrativas também para quem empresta. A ABBC alertou que o teto de 12% pode concentrar o crédito em poucos bancos com grande base de poupança — uma fonte em queda nos últimos anos.

O Banco Central (BC) e o governo federal defendem o modelo como mudança estrutural para garantir a sustentabilidade do funding imobiliário.



"É imprescindível que governo e setor privado atuem de forma conjunta, apoiando novas fontes do crédito imobiliário".

"Não existe solução única, mas é necessário construir caminhos sustentáveis, com políticas públicas e incentivos que estimulem o desenvolvimento de novos instrumentos financeiros", disse a Febraban em nota.

.Notícias

Fonte: Folha de São Paulo. "Diretor do BC faz proposta para reduzir risco no crédito imobiliário corrigido pela inflação", publicada em 20 de outubro de 2025.

https://www1.folha.uol.com.br/mer cado/2025/10/diretor-do-bc-faz-proposta-para-reduzir-risco-no-credito-imobiliario-corrigido-pela-inflacao.shtml

O Banco Central do Brasil (BC) — por meio de estudo do seu diretor de Regulação, Gilneu Vivan — apresentou uma proposta para reduzir o risco associado aos contratos de crédito imobiliário corrigidos por inflação.

A proposta inclui a criação de um componente fixo na fórmula de cálculo das prestações, considerando a inflação média esperada. Assim, a prestação inicial fica um pouco mais alta, mas apresenta menor volatilidade ao longo do tempo.

No modelo tradicional, se a inflação for alta (ex.: 7% ao ano), as prestações podem aumentar até 688% no final do contrato. Com o novo modelo, esse aumento cairia para cerca de 139%, proporcionando maior previsibilidade e estabilidade ao mutuário.

Embora o estudo não represente posição oficial do Banco Central, ele se insere no debate sobre mecanismos para tornar o crédito habitacional mais sustentável, conciliando segurança financeira dos mutuários e estabilidade do sistema bancário



Para o mutuário, isso significa mais previsibilidade no comprometimento da renda com o financiamento e menor risco de inadimplência, já que a renda normalmente não cresce na mesma magnitude da inflação.

Para a instituição financeira e para o sistema de crédito imobiliário como um todo, há menor risco, melhores condições de amortização e possibilidade de taxas de juros mais favoráveis. NARS



. Pautas

- 1. **Seminário** de Funding: 29/08/2025 realizado
- 2. Proposta da Nova CP encaminhamentos técnicos (comitê Funding/ Banrisul/ ABECIP) e estratégicos (diretoria do Sinduscon).
- 3. Cases I Operações de Funding modalidades, atualizações, sugestões.
- 4. **Agendas** com bancos, empresas, instituições, operadores de funding.

Sugestões, dúvidas serão bem vindas. Obrigada! Favor direcionar para : fernanda@arquiteturadonegocio.com.br I 51-999645501

